AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

JUROS PÓS-FIXADOS NO CRÉDITO RURAL

No pacote do Plano Safra 2018-2019 (de julho de 2018 a junho de 2019), estava previsto o início das operações de crédito rural com taxas de juros pós-fixados atrelados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em outubro. Essa medida não envolveria mais a equalização dos recursos subsidiados devido à diferença entre os empréstimos com taxa de juros controlados e a taxa de referência Selic. Como houve uma resistência por parte dos produtores para a realização desses financiamentos devido às incertezas econômicas, o prazo foi adiado para 30 de novembro. Esse embate é antigo entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Ministério da Fazenda (MF).

ÁREA PRESERVADA NO BRASIL

As áreas de vegetação nativa preservadas por agricultores, pecuaristas, silvicultores e extrativistas somam 25% do território brasileiro, o equivalente a R$ 3,1 trilhões. O levantamento, feito pela Embrapa Territorial, foi possível graças ao Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR). É a maior área preservada no mundo.

USO TERRITORIAL DO BRASIL

USO DA TERRA	%
1. Vegetação protegida e preservada	**66,3**
1.1. Preservação da vegetação nos imóveis rurais	25,6
1.2. Vegetação nativa em terras devolutas não cadastradas	16,5
1.3. Terras Indígenas (TIs)	13,8
1.4. Unidade de Conservação (UC) integral	10,4
2. Uso agropecuário	**30,2**
2.1. Pastagens plantadas	13,2
2.2. Pastagens nativas	8,0
2.3. Lavouras	7,8
2.4. Florestas plantadas	1,2
3. Infraestrutura e outros	**3,5**
TOTAL (1 + 2 + 3)	**100,0**

Fonte: SICAR

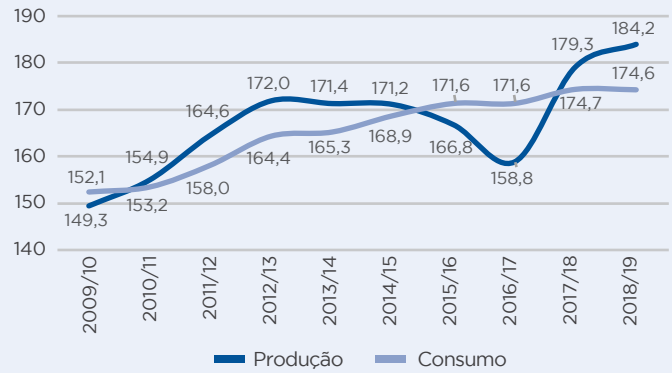
CONTENCIOSO DO AÇÚCAR NA OMC

Responsáveis por 85% da produção mundial de açúcar, os países da Aliança Global para o Açúcar – Austrália, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Guatemala, África do Sul e Tailândia – devem abrir um contencioso na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a prática de subsídio do setor. Como a Índia acaba de aprovar um pacote de apoio aos produtores de US$ 760 milhões para estimular a exportação de 5 milhões de toneladas, tal país é o principal alvo. Diante desse cenário, as usinais nacionais em condições de produzir etanol optam por esta alternativa.

CRESCE ESTOQUE MUNDIAL DE AÇÚCAR

Na safra 2018/19, a produção mundial de açúcar cresce na Índia, nos Estados Unidos, na Tailândia e na China. Estes países subsidiam fortemente o setor. A participação brasileira no comércio internacional caiu de 50,0% para 35,5%. Com excedentes de 4,5 milhões de toneladas, a Índia assume a liderança. Nesse quadro, os governos dos países asiáticos analisam aumentar a participação do etanol de cana-de-açúcar no combustível fóssil. O preço da *commodity* caiu mais de 30% nas principais bolsas do mundo.

MUNDO: BALANÇO ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO DE AÇÚCAR
(MILHÕES DE TONELADAS)



Fonte: ISO

REDUÇÃO NO REBANHO BOVINO

O plantel brasileiro de bovinos teve pequena queda em 2017 quando em comparação a 2016. Trata-se da primeira baixa depois de 2012. Houve aumento e descontrole no abate do rebanho – inclusive no descarte de matrizes –, ambos gerados pela operação Carne Fraca deflagrada pela Polícia Federal. Esse aumento na oferta de animais, combinado a um regime favorável de chuvas nas pastagens, reduziu os preços dos bezerros e da arroba do boi. Em tamanho do rebanho, lidera a região Centro-Oeste, seguida pela região Norte.

BRASIL: EVOLUÇÃO DO REBANHO BOVINO
(MILHÕES DE CABEÇAS)

ANO	Centro-Oeste	Norte	Sudeste	Sul	Nordeste	Brasil
2010	72,5	42,1	38,3	27,9	28,7	**209,5**
2011	72,7	43,2	39,3	28,0	29,6	**212,8**
2012	72,4	43,8	39,2	27,6	28,3	**211,3**
2013	71,2	44,7	39,4	28,0	29,0	**212,3**
2014	71,2	45,8	38,6	27,5	29,3	**212,4**
2015	72,7	47,2	38,8	27,4	29,1	**215,2**
2016	75,1	48,0	38,4	28,3	28,4	**218,2**
2017	74,2	48,5	37,5	27,0	27,7	**214,9**

Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal/IBGE

ADIADA A APROVAÇÃO DA FARM BILL 2018-2023

O prazo para a aprovação da Farm Bill 2018-2023 pelo Congresso, previsto para 30 de setembro último, não foi cumprido e segue em discussão. Enquanto isso, o governo norte-americano promete distribuir US$ 12 bilhões em ajuda a agricultores prejudicados pelas aplicações de tarifas de importação nas disputas comerciais. As primeiras liberações vão para os produtores de grãos, suínos e leite, no valor de US$ 4.696 milhões. Para a compra de gêneros alimentícios, irão mais US$ 1,2 bilhão. Novos pagamentos devem ser anunciados em dezembro.

EUA: PAGAMENTOS PARA PRODUTORES

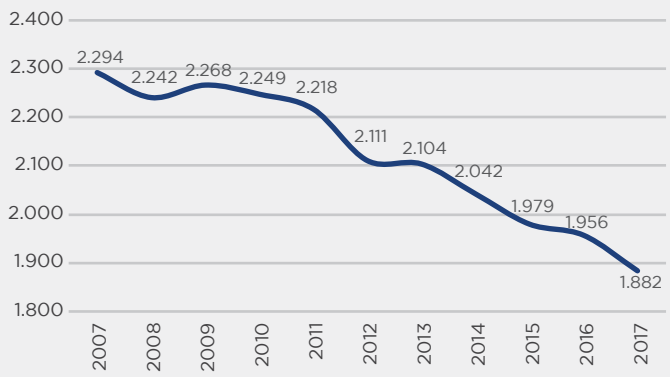
PRODUTO	Pagamento (US$ milhões)
Soja	3.629,7
Algodão	276,9
Suínos	290,3
Leite	127,4
Outros	372,0
TOTAL	4.696,3

Fonte: USDA

CONSUMO MUNDIAL DE SUCO DE LARANJA EM QUEDA

Pelo oitavo ano consecutivo, o consumo mundial de suco de laranja teve queda em 2017. A queda na produção da matéria-prima na safra brasileira de 2016/17, responsável por 80% da oferta mundial, explica grande parte desta baixa. Outros produtos concorrentes, como néctares, refrescos e refrigerantes, ganharam espaço no mercado. Em milhões de toneladas, as maiores variações negativas aconteceram na América do Norte (-314), na Europa (-134) e na Oceania (-14), tendo havido aumento na América Latina (+61), na Ásia (+20), no Oriente Médio (+17) e na África (+10).

CONSUMO MUNDIAL DE SUCO DE LARANJA
(MILHÕES DE TONELADAS)



Fonte: Markestrat, com base em informações de Tetra Pak, Euromonitor, Planet Rail e Departamento de Cítrus da Flórida

CONSUMO DE PRODUTOS *HALAL*

A prática do *halal* (que significa "lícito" em árabe) atende as exigências do Alcorão e ganha adeptos além dos muçulmanos. A sua certificação de conformidade vai desde a matéria-prima utilizada na fabricação até a higienização, a rastreabilidade, a armazenagem e o transporte. Neste ano, a economia *halal* global deve atingir a marca de US$ 6,4 trilhões, o dobro dos US$ 3,2 trilhões contabilizados em 2012. Referência no mercado mundial, o Brasil exporta para 57 países islâmicos, sendo 22 árabes, o que resulta em mais de 2 milhões de toneladas de carne por ano. Novos mercados estão sendo abertos no continente asiático, em especial na China e na Coreia do Sul.

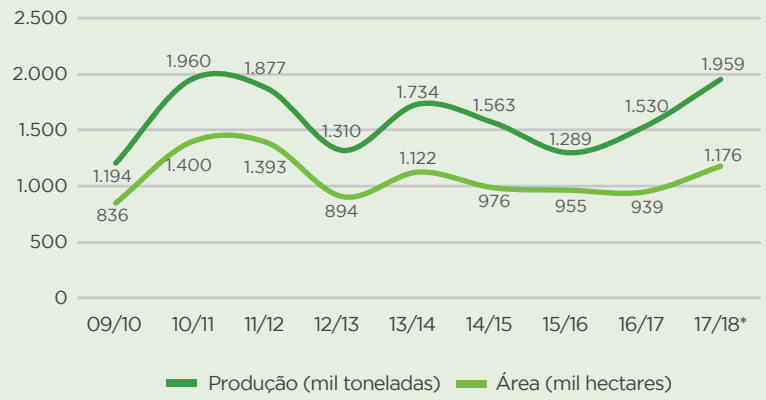
BRASIL NO COMÉRCIO AGRÍCOLA MUNDIAL

Pelos dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês), o Brasil terminou o ano de 2016 com uma fatia de 5,7% do mercado global, abaixo apenas dos Estados Unidos, com 11%, e da Europa, com 41%. O comércio agrícola mundial passou de US$ 570 milhões para US$ 1,6 bilhões entre 2000 e 2016. A expansão econômica da China e a demanda por biocombustíveis foram os principais fatores deste crescimento. Em 2000, o Brasil era o 13º maior importador, com 0,9% do mercado mundial. Em 2016, a lista dos vinte primeiros colocados já não traz o mercado brasileiro.

CICLO DE CRESCIMENTO NA COTONICULTURA

Segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), a colheita nacional de pluma de algodão na safra 2017/18 será recorde. A quantidade superará a registrada em 2011. Entre os maiores exportadores, depois dos Estados Unidos (39%) e da Índia (12%), virá o Brasil, à frente da Austrália. Entre os maiores importadores, estão Bangladesh (19%), Vietnã (17%) e China (14%). Nas últimas duas temporadas, a produção nacional cresceu quase dois terços. Para a safra 2018/19, deverá haver outro aumento na área de plantio.

BRASIL: ÁREA E PRODUÇÃO DE ALGODÃO



* Previsão
Fonte: Abrapa

DIREITOS DE PROPRIEDADE E SUA UTILIZAÇÃO

Segundo dados preliminares no Censo 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação entre os dois últimos censos, de 2006 a 2017:

- Aumentou o número de estabelecimentos de área própria (4,1%) e sem titulação definitiva (35,6%), embora tenha ocorrido uma pequena queda na área total correspondente aos estabelecimentos próprios (-1%).

- Diminuíram a quantidade de estabelecimentos com arrendamentos (-4,2%), parcerias (-4,5%) e ocupados (-2,1%), enquanto aumentaram as áreas em, respectivamente, 98,6%, 140,6% e 35,3%.

CONDIÇÃO LEGAL DAS TERRAS

ESTABELECIMENTOS	Censo	Unidades	Hectares
Próprios	2006	3.946.411	302.138.391
	2017	4.107.910	299.240.392
	Var. %	**4,1%**	**-1,0%**
Sem titulação	2006	194.867	5.857.124
	2017	264.273	6.063.858
	Var. %	**35,6%**	**3,5%**
Arrendados	2006	333.975	15.127.485
	2017	319.936	30.044.996
	Var. %	**-4,2%**	**98,6%**
Parcerias	2006	186.193	3.249.841
	2017	177.763	7.818.418
	Var. %	**-4,5%**	**140,6%**
Ocupados	2006	474.133	7.216.236
	2017	464.298	9.766.712
	Var. %	**-2,1%**	**35,3%**

PRODUÇÃO DE SUCO DE LARANJA

A quantidade de extratoras e processadoras de suco de laranja instaladas nas fábricas de pequeno e médio portes cresceu nos últimos anos. A pesquisa foi feita pela Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR) com base no número de extratoras das fábricas. Essa constatação é coerente com a multiplicação de marcas de suco de laranja integral e de néctares e refrescos. Com uma produção de 288,3 milhões de caixas de 40,8 quilos de laranja na safra 2017/18, segundo a entidade, o Brasil possui um potencial de consumo adicional de suco equivalente a 50 milhões de caixas.



SHUTTERSTOCK